

## Comunicação Oral

### **Subtema 6: Juventude, processos educativos e trabalho**

#### REPRESENTAÇÃO SOCIAL DO TRABALHO PARA ESTUDANTES DE PSICOLOGIA

Terezinha de Jesus Lyrio Loureiro – UFES

Célia Regina Rangel Nascimento – UFES

Maria Cristina Smith Menandro – UFES

Maria das Graças Barbosa Moulin – UFES

Zeidi Araujo Trindade – UFES

O ingresso no mundo do trabalho tem sido uma preocupação para os jovens que buscam o primeiro emprego, onde a insegurança e falta de experiência profissional, também, causam incômodo e inquietação para os estudantes que estão prestes a deixar a universidade. Jovens ágeis e flexíveis, este é o apelo da sociedade capitalista exigindo que os novos trabalhadores sejam proativos e adaptáveis às mudanças que o mundo organizacional determina como regra inegociável. A entrada do jovem no mercado de trabalho, bem como a sua permanência no mesmo e, a concepção de futuro é vista como múltiplas possibilidades e oportunidades. Juventude e trabalho envolvem questões sociais pertinentes ao mundo contemporâneo e se mostram intimamente relacionados. Nesse sentido, o estudo envolvendo trabalho e juventude revela sua importância porque é preciso voltar um olhar mais crítico para as transformações que envolvem os dois fenômenos presentes e pertencentes à vida cotidiana. Embora trabalho e juventude sejam investigados por diversos estudos, associados ou não, o sentido atribuído ao trabalho pelos jovens estudantes do ensino superior e suas preocupações com o exercício profissional merece atenção considerando a importância dessa temática na atualidade. Este estudo teve como objetivo comparar as representações sociais do trabalho de 98 estudantes dos penúltimos anos de graduação do curso de Psicologia das universidades pública e particular de Vitória-ES, de ambos os sexos, trabalhadores e não trabalhadores. Os dados foram obtidos por meio de questionário composto por 17 perguntas, sendo uma questão baseada na aplicação da técnica de evocações livres, como termo

indutor trabalho. A análise dos dados evocados foi realizada com o *software* EVOC 2000. Entre os principais resultados destacaram-se: a ancoragem do termo “trabalho” em aspectos econômicos para o grupo de estudantes da universidade pública; e em aspectos psicossociais para o grupo da universidade particular; para os dois grupos aspectos negativos foram evidenciados, com maior intensidade para o grupo da universidade pública; e a centralidade do trabalho na vida dos estudantes foi verificada em ambos os grupos. Dessa forma, o trabalho foi representado pelos dois grupos de estudantes como fator central em suas vidas, já que as representações sociais refletem a sociedade na qual o sujeito está inserido. Mesmo apresentando aspectos negativos e contraditórios, é inegável o valor social conferido ao trabalho para a juventude, surgindo como fonte de reconhecimento social, caracteriza sua hegemonia na sociedade capitalista: *trabalho, logo, existo*.

***Palavras-chave:* Jovens universitários, trabalho, profissão.**